

PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA (Informar o nome da ação)	Avaliação biopsicossocial e IFBrA: fundamentos teóricos e legais, procedimentos e desafios atuais para sua aplicação.
I – DADOS DO(A) DOCENTE	
Nome completo	Carolina Almeida da Silva Anita Nascimento Martins de Oliveira
Currículo completo (Modelo lattes ou similar)	Carolina https://lattes.cnpq.br/3555271995526165 Anita https://lattes.cnpq.br/0904916193520805
Órgão de origem	() STF (X) Outro (especificar): INSS
Dados pessoais	Carolina Almeida da Silva RG: 434644687 CPF: 36117836848 Banco: 01- Branco do Brasil Agência: 2801-0 Conta corrente: 68749-9 Endereço: Rua Coronel Camisão, 420, apto 62 – Vila Gomes - São Paulo - SP CEP: 05590-120 NIT/PIS-PASEP: 13451775815 Anita Nascimento Martins de Oliveira RG: 43326956x CPF: 327.957.588-57 Banco: Itaú (341) Agência: 4053

	Conta Corrente: 81601-5 Endereço: Av. André Vidal de Negreiros, 230, Jd. Carlos Gomes, Jundiaí, SP, 13216-270, Delta 36 NIT/PASEP: 1903290611-1
Contatos	Carolina Telefone: 11 985633087 e-mail: carolina.asilva@inss.gov.br Anita Tel: 11-9-93178557 e-mail: anita.martins@inss.gov.br

II – DADOS DA AÇÃO EDUCATIVA

Objetivo geral	Apresentar os fundamentos teóricos e legais, procedimentos e desafios atuais para aplicação do IFBrA, incluindo-se as especificidades de pessoas neurodivergentes e com condições crônicas, para que os médicos e assistentes sociais envolvidos com a demanda possam aprimorar o embasamento técnico dos pareceres emitidos, em consonância com o paradigma biopsicossocial da deficiência, e promover a padronização dos procedimentos relacionados.
Conteúdos abordados <i>(Para cada aula programada, inserir um título, os objetivos específicos de aprendizagem e os conteúdos correspondentes)</i>	AULA 1 Título: Entre a norma e a prática: IFBrA na perspectiva legal e biopsicossocial. Objetivo de aprendizagem: Promover a análise aprofundada sobre as atividades que compõem o IFBrA, destacando sua base na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e sua aplicação na avaliação biopsicossocial da deficiência. Espera-se que o participante compreenda o conceito legal de deficiência, o que exige a mudança de paradigmas, e reconheça os elementos constituintes do instrumento. Conteúdos abordados: .Paradigma biopsicossocial e suas implicações para a análise da funcionalidade; .Conceito legal de deficiência; .Atividades do IFBrA - amplitude e aprofundamento proposto pela CIF.

	AULA 2 Título: Neurodiversidade e os desafios contemporâneos da avaliação de deficiência. Objetivo de aprendizagem: Ampliar a compreensão acerca do conceito de neurodiversidade e de suas implicações para a análise da funcionalidade humana, à luz do paradigma biopsicossocial e da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/OMS). A aula busca desenvolver a capacidade dos participantes de distinguir entre limitações funcionais e barreiras contextuais (atitudinais, ambientais e comunicacionais), reconhecendo como essas dimensões afetam a autonomia, o desempenho e a participação social de pessoas neurodivergentes. Pretende-se, ainda, fomentar a análise crítica e interdisciplinar das condições neurodivergentes e dos impedimentos psicossociais, articulando referenciais clínicos, sociais e jurídicos, culminando na discussão aplicada de caso prático segundo os critérios da CIF e os fundamentos do IFBrA. <u>Conteúdos abordados:</u> .A emergência do conceito de neurodiversidade; .Caracterização clínica e funcional das principais condições neurodivergentes; .Impactos da neurodivergência na funcionalidade; .Interfaces entre funcionalidade, autonomia e participação social no contexto das neurodivergências; .Impactos sobre o desempenho em atividades e restrições de participação, segundo a CIF/OMS. .Limitações funcionais x barreiras atitudinais, ambientais e comunicacionais: critérios de distinção. .Discussão de caso - impedimento psicossocial/neurodivergência
	AULA 3 Título: Condições crônicas: dilemas e questões centrais revelados na aplicação do IFBrA.

	Objetivo de aprendizagem: Propiciar uma visão integrada sobre os impactos das doenças crônicas na funcionalidade humana, analisando as interações entre condições de saúde, limitações funcionais e barreiras contextuais à luz do paradigma biopsicossocial e da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/OMS). Pretende-se, ainda, fortalecer o raciocínio interdisciplinar por meio da discussão de casos práticos. Conteúdos abordados: .Impactos das doenças crônicas na funcionalidade .Discussão de casos - impedimentos de natureza física.
	AULA 4 Título: Desafios Contemporâneos da avaliação biopsicossocial: legislação, ética e interdisciplinaridade. Objetivo de aprendizagem: Favorecer a reflexão crítica acerca dos desafios teóricos, normativos e operacionais do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrA), analisando as tensões entre legislações, políticas públicas e práticas institucionais que envolvem a avaliação biopsicossocial da deficiência no Brasil. A aula busca desenvolver a capacidade dos participantes de identificar conflitos normativos e de analisar suas implicações na atuação das equipes multiprofissionais. Pretende-se, ainda, estimular uma reflexão interdisciplinar sobre a construção coletiva da funcionalidade, destacando o papel da cooperação técnica, da ética profissional e da intersetorialidade como pilares para a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência e com impedimentos de longo prazo. Conteúdos abordados: .Desafios do IFBrA; .Enquadramentos moral, biomédico e biopsicossocial; .Legislações conflitantes; .Trabalho multiprofissional
Caracterização do público-alvo	Profissionais de saúde envolvidos no processo de avaliação biopsicossocial, que utilizam o IFBrA para caracterização e graduação da deficiência, assistentes sociais e médicos.

Quantidade de vagas por turma	Até 16 profissionais de saúde.
Modalidade de oferta	☒ Presencial ☐ EaD síncrona (aulas on-line ao vivo) ☐ EaD assíncrona (atividades em plataforma de educação a distância) ☐ EaD mista (aulas on-line ao vivo + atividades em plataforma de educação a distância) ☐ Híbrida (aulas presenciais + atividades em plataforma de educação a distância)
Período/horário de realização	Período: 4 a 7 de novembro de 2025. Horário: 14h-17h, conforme solicitação da equipe demandante.
Carga horária total	12 horas
Metodologia de ensino <i>(Descrição detalhada da metodologia de ensino, isto é, como os conteúdos propostos serão abordados durante o curso? Como será a explanação dos conteúdos? Como os alunos serão envolvidos na abordagem? Como se dará a participação dos alunos? Haverá atividades práticas? Aplicação de metodologias ativas? Quais? Haverá atividades em grupo?)</i>	A aprendizagem ocorrerá de forma dinâmica, prática e participativa, por meio de aulas expositivas, estudos de casos simulados, discussões em grupo e atividades reflexivas, conforme descrito abaixo: Aula 1: Aula expositiva <u>14:00 às 15:30 horas - Instrutora Anita</u> • Paradigma biopsicossocial e suas implicações para a análise da funcionalidade; • Conceito legal de deficiência; <u>15:30 às 17:00 horas - Instrutora Carolina</u> • IFBrA • Referências da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; • Escolha técnica de pontuação, por meio da Medida de Independência Funcional; • Domínio da calibragem proposta pelo Fuzzy. Aula 2: Aula expositiva, discussão de casos práticos e debate em grupo. <u>14:00 às 14:30 horas - Instrutora Carolina</u> • Transtorno do Espectro Autista e diagnóstico tardio; • Aspectos inclusivos e atrativos do serviço público para pessoas com transtorno do espectro autista.

14:31 às 15:00 horas - Instrutora Anita

- TEA e percepção sensorial;
- TEA e impactos no desempenho da comunicação, das relações interpessoais e das áreas principais da vida.

15:01 às 17:00 horas - Atuação simultânea das instrutoras

- A turma será dividida em duplas interdisciplinares, para a discussão de casos práticos, preencherão a matriz do IFBrA, com a assessoria direta das instrutoras, sendo que cada uma delas ficará responsável pela abordagem de 4 duplas.
- Em seguida, cada dupla apresentará um resumo do respectivo caso, os dilemas enfrentados, as divergências e os aspectos oriundos da discussão de caso para o restante da sala.
- Ao longo do debate, ambas instrutoras farão apontamentos referentes às dificuldades apresentadas pelos alunos e às estratégias desenvolvidas para escuta e avaliação de pessoas com transtorno do espectro autista, no âmbito do IFBrA.

Aula 3: Aula expositiva, discussão de casos práticos e debate em grupo.14:00 às 14:30 horas - Instrutora Anita

- Condições crônicas e impedimentos físicos

14:31 às 15:00 horas - Instrutora Carolina

- Fibromialgia e os desafios normativos e impactos na funcionalidade

15:01 às 17:00 horas - Atuação simultânea das instrutoras

- A turma será dividida em duplas interdisciplinares, para a discussão de casos práticos, preencherão a matriz do IFBrA, com a assessoria direta das instrutoras, sendo que cada uma delas ficará responsável pela abordagem de 4 duplas.
- Em seguida, cada dupla apresentará um resumo do respectivo caso, os dilemas enfrentados, as divergências e os aspectos oriundos da discussão de caso para o restante da sala.
- Ao longo do debate, ambas instrutoras farão apontamentos referentes às dificuldades apresentadas pelos alunos e às

	estratégias desenvolvidas para aplicação assertiva do IFBrA para doenças crônicas. Aula 4: Aula expositiva <u>14:00 às 15:30 horas - Instrutora Anita</u> • Desafios do IFBrA e da avaliação biopsicossocial; • Legislações conflitantes <u>15:30 às 17:00 horas - Instrutora Carolina</u> • Enquadramentos moral, biomédico e biopsicossocial que circundam o processo de escuta e percepção de barreiras e impactos no desempenho de atividades cotidianas. • Intersetorialidade e Interseccionalidade
Recursos necessários (Materiais e recursos audiovisuais que serão utilizados)	Equipamentos de projeção: projetor multimídia com tela branca ou TV multimídia de grande porte; Caixa de som ou sistema de áudio para reprodução dos vídeos; Acesso a internet.
Material didático (Será distribuído material didático de apoio aos alunos? Em caso afirmativo, em qual meio (impresso, PDF, etc.)?)	(x) Sim, em PDF () Não
Suporte para atividades assíncronas (É necessário hospedar algum material didático complementar em plataforma de educação a distância para consulta dos alunos?)	() Sim (x) Não
Atividades avaliativas (Como os alunos serão avaliados no curso? Haverá alguma atividade ou a avaliação será	A avaliação será formativa, durante o processo, mediante a discussão de casos simulados e aplicação do instrumento.

<i>formativa, isto é, durante o processo?)</i>	
Investimento	Instrutoria interna, conforme carga-horária e titulação.

III – RESPONSABILIDADES DO(S) DOCENTE(S)

1. Assegurar o cumprimento de todos os itens do conteúdo programático e da metodologia discriminada.
2. Cumprir as datas e horários previamente combinados para realização do treinamento.
3. Elaborar o material didático do treinamento, que deverá ser enviado por meio eletrônico para reale@stf.jus.br, ou em meio físico à Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis do início do curso, para aprovação.
4. O instrutor autoriza a entrega de cópia ou envio do material didático e slides, em meio físico ou eletrônico, aos participantes do curso.
5. Disponibilizar ao Contratante, em caráter definitivo, todo o conteúdo gerado pela ação de capacitação (gravações de áudio e vídeo, material didático), que será utilizado para fins de instrução de pessoal interno (servidores e demais colaboradores) do STF.
6. Autorizar a utilização das imagens da ação de capacitação pelo STF, inclusive em suas redes sociais. As imagens só poderão ser divulgadas pela proponente mediante autorização dos participantes do curso, estando a contratada sujeita aos dispositivos legais.
7. Apresentar o Plano de Curso de acordo com as orientações da CDPE e assinar no SEI.
8. Seguir o cronograma de realização do evento em conformidade com os dados apresentados neste instrumento.
9. Preencher o formulário de avaliação ao final do evento.

IV – RESPONSABILIDADES DO STF

1. Providenciar os recursos didáticos necessários ao desenvolvimento do curso, tais como: projetor para apresentação de slides e computador com acesso à internet.
2. Disponibilizar equipe de apoio para acompanhamento do treinamento e controle de frequência.
3. Indicar os participantes do curso.
4. Viabilizar o contato do instrutor com os servidores desta Corte que poderão contribuir com informações necessárias ao bom andamento do evento.
5. Aplicar avaliação de reação ao final dos treinamentos.
6. Certificar os participantes e o instrutor.

ANITA NASCIMENTO
MARTINS DE
OLIVEIRA:32795758857

Assinado de forma digital por
ANITA NASCIMENTO MARTINS DE
OLIVEIRA:32795758857
Dados: 2025.10.10 11:35:25 -03'00'

CAROLINA ALMEIDA
DA SILVA:36117836848

Assinado de forma digital por CAROLINA
ALMEIDA DA SILVA:36117836848
Dados: 2025.10.10 12:39:45 -03'00'

Assinatura do(a) docente e data